



LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES E CORPOS DE BOMBEIROS
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

FUNDADA EM 18 DE AGOSTO DE 1930 • LEGALIZADA POR PORTARIA DO MINISTÉRIO DO INTERIOR DE 30-5-1932 • DIÁRIO DO GOVERNO – II SÉRIE, Nº 129 DE 4-6-1932
FEDERADA NO "COMITÉ TECHNIQUE INTERNATIONAL DE LA PREVENTION ET DE L'EXTINCTION DU FEU" • MEMBRO DA "NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION"

Comendador da Ordem de Benemerência – 1935
Membro Honorário da Ordem Militar de Cristo – 1980
Medalha Proteção e Socorro Ouro Distintivo Azul – 2007
Membro Honorário da Ordem da Liberdade – 2008
Prémio Direitos Humanos – 2008
Medalha Proteção e Socorro Ouro Distintivo Laranja – 2021
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique – 2022

PROTESTO

Senhor Primeiro-ministro António Costa, Excelência

A Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) tem quase 93 anos de existência na defesa intransigente das Entidades Detentoras de Corpos de Bombeiros, na sua ação humanitária e de serviço público, reconhecida desde há muito, como provam as condecorações que lhe foram atribuídas, designadamente Comendador da Ordem de Benemerência – 1935, Membro Honorário da Ordem Militar de Cristo – 1980, Medalha Proteção e Socorro Ouro Distintivo Azul – 2007, Membro Honorário da Ordem da Liberdade – 2008, Prémio Direitos Humanos – 2008, Medalha Proteção e Socorro Ouro Distintivo Laranja – 2021, Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique – 2022, conferindo-lhe um estatuto único na defesa dos Bombeiros, Comandantes, Dirigentes Associativos, Associações de Bombeiros e de todos os que de forma direta ou indireta participam neste movimento cívico único com mais de 600 anos de existência e de provas dadas, ao serviço dos cidadãos. Tem uma história repleta de ações de defesa dos Bombeiros, em particular, dos Bombeiros Voluntários, que prestam um inestimável serviço às suas comunidades e ao País. Só precisamos de recuar ao fim de semana de 5 e 6 de agosto do corrente ano para se perceber quem esteve no difícil combate aos incêndios florestais de elevadas dimensões. Ou seja, os nossos Bombeiros, como não poderia deixar de ser, agora e sempre. Por isso, o mínimo que o povo português pode e dever fazer pelos seus Bombeiros Voluntários é respeitá-los e agradecer-lhes pela sua entrega à causa pública.

É nesta conjuntura que a LBP vem, muito respeitosamente, junto de Vossa Excelência, Senhor Primeiro-Ministro António Costa, apresentar um veemente protesto face às declarações proferidas pelo presidente da AGIF, na Comissão de Agricultura e Pescas da Assembleia da República, a propósito do relatório de atividades do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, porque não podemos ficar indiferentes quanto à forma como se referiu aos Bombeiros e aos Municípios, nem ao teor das suas afirmações.

Levantar suspeições à aplicação de *“uma barbaridade de dinheiro nos bombeiros pelos Municípios, quando não gastam dinheiro a gerir a floresta”*, levantar suspeições a *“resistências políticas de distribuição de poder, de não cumprimento de procedimentos, de dinheiros não verificados que tem de ser escalpelizados”*, sem concretizar, é na nossa opinião, muito grave.

Acusar os Bombeiros de *“receberem em função da área ardida”* é uma calúnia inqualificável e inaceitável!

É certo que esse alto dirigente da administração pública nunca manifestou grande apreço pela atividade dos Bombeiros, mas não lhe assiste por isso o direito de efetuar declarações descontextualizadas atentatórias à dignidade, à honra e ao bom nome das Associações Humanitárias, dos seus Corpos de Bombeiros e dos Bombeiros.

Os Bombeiros, quer sejam voluntários ou profissionais, têm provas dadas do seu compromisso ao serviço das comunidades e reconhecem o papel essencial dos Municípios/Câmaras Municipais/Autarquias onde estão inseridos, não aceitando que a sua honorabilidade seja posta em causa de forma infundada e provocatória, aliás, facto infelizmente comum de impunidade nos nossos dias.

Pelo exposto, a LBP repudia, o comportamento e afirmações do presidente da AGIF, que tem vindo a apresentar uma postura soberba e imprópria, e acompanha a posição pública já assumida por vários Municípios, Comunidades Intermunicipais e pela própria Associação Nacional de Municípios Portugueses, de forte crítica e incompreensão pelas frases expressas, ainda por cima num local com tão elevado significado democrático, a Casa da Democracia.

Em face dos factos e na ausência de um pedido de desculpa formal, entendemos que o presidente da AGIF não reúne as condições necessárias ao desempenho das suas funções, face à quebra irrecuperável de confiança dos agentes de combate aos incêndios florestais, devendo por isso demitir-se ou ser demitido. Esse seria um gesto de elevada ética que o presidente da AGIF não praticou, tentando passar despercebido num contexto de falta de respeito pelos Bombeiros portugueses. De igual modo, o silêncio do Conselho Diretivo da AGIF, levanta-nos a dúvida de saber qual a posição de um órgão coletivo de gestão dessa instituição.

Em face do ocorrido e da evolução dos acontecimentos, já tomamos as seguintes ações:

- Solicitar uma reunião à Comissão de Agricultura e Pescas para esclarecer a situação, no princípio elementar democrático, o do contraditório;
- Suspender a nossa participação nas reuniões da AGIF, até que o seu presidente peça desculpa pública ou se afaste do cargo que ainda exerce;
- Dar nota pública do nosso descontentamento;
- Em todas as cerimónias onde haja intervenção por parte da LBP e das Federações de Bombeiros, incluir uma referência expressa ao dever que o Governo tem de repor a verdade;
- Promover as diligências necessárias para a apresentação de uma queixa-crime e de um pedido de indemnização por danos morais (no mínimo 1.000,00€ a cada EDCB);
- Pedir audiências a várias entidades políticas e sociais;
- Elaborar uma moção e promover a sua distribuição pelas entidades políticas;
- Entregar o presente documento no Gabinete de Sua Excelência o Senhor Primeiro-ministro.

Das afirmações falsas e caluniosas que o presidente da AGIF proferiu, gostaríamos de citar uma, que bem reflete a nossa indignação. Disse “...os bombeiros recebem em função da área ardida...”. Para além de ser falsa, como Vossa Excelência bem sabe, não tem o mínimo de fundamento, sendo a afirmação falsa, perigosa e difamatória, acarretando danos aos Bombeiros, pois perante uma dificuldade na supressão de um incêndio, não poderá o cidadão interpretar que existe um objetivo perverso de deixar arder para vir a receber mais financiamento? Mesmo que por abstrato, uma determinada AHB/CB queimasse todo o território da sua área de atuação, o peso desta variável no recálculo futuro do seu financiamento, mesmo sendo residualmente superior, seria à custa da diminuição de outras AHB/CB, sendo que o valor do Orçamento de Estado não sofreria qualquer alteração. Se tal fosse verdade, qual a dívida acumulada dos vários Orçamentos de Estado às AHB/CB, pelos anos onde se atingiram recordes de área ardida? E se utilizada a técnica de fogo controlado (contrafogo), para resolver um incêndio florestal, muitas vezes por indicação expressa do ICNF, não pode ser interpretado como um aumento da área ardida para os Bombeiros receberem mais? Que alterações pode ter na relação de confiança e de parceria com os mecenas e a população que apoiam financeiramente as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, tais afirmações?

Temos de exigir mais respeito pelos nossos Bombeiros e pelas Associações Humanitárias. Não podemos assistir a palavras desonrosas, como as proferidas pelo presidente da AGIF, que teima em não se retratar, nem desvalorizar o silêncio absoluto da ANEPC e do Governo sobre o que se passou. Os Bombeiros, e a memória dos que deram a *Vida por Vida*, merecem mais dos políticos. O silêncio revolta-nos e por isso a LBP, em nome de todos os bombeiros que se sentem profundamente ofendidos e chocados, não vai esquecer o que se passou e vai continuar a exigir ao Governo, ao Senhor Primeiro-Ministro, que superintende na AGIF, e ao Senhor Ministro da Administração Interna, que tem a tutela da ANEPC, que se pronunciem sobre o ocorrido e esclareçam os cidadãos da verdade sobre o financiamento e trabalho dos Bombeiros no combate aos incêndios florestais.

Até porque, caso a afirmação fosse verdadeira, a entidade que entregaria o financiamento às AHB seria a ANEPC que tem toda a legitimidade de vir a público e prestar toda a informação sobre o montante de financiamento a cada Corpo de Bombeiros e a componente de cada fator, sendo que o seu silêncio, até ao momento, só pode ser interpretado como de aceitação ou cumplicidade com o que foi dito, o que se lamenta vindo da parte da entidade pública que se diz ser a tutela dos corpos de bombeiros.

Por outro lado, saiba Vossa Excelência, Senhor Primeiro-Ministro, que temos dificuldade em encontrar um momento, uma cerimónia ou um ato no qual Vossa Excelência tenha estado presente ou, no mínimo, tenha dirigido uma palavra de apreço e louvor pelo nosso trabalho em prol das comunidades, com o lema “*Vida por Vida*”. Estamos cansados de não haver um reconhecimento por parte do Chefe do Governo do enorme trabalho diário que fazemos, o qual vai muito para além do combate aos incêndios florestais (que representam em média “apenas” 7 % da atividade anual total), sem nunca voltar a cara às dificuldades. Os Bombeiros Portugueses merecem reconhecimento Senhor Primeiro-ministro António Costa.

Em conclusão, a LBP exige que:

- 1. O presidente da AGIF e o seu Conselho Diretivo, se demitam ou sejam demitidos, por ter havido uma quebra de confiança na cooperação institucional, que deve ser restabelecida;**
- 2. O Governo, explique aos portugueses que as declarações proferidas pelo presidente da AGIF são falsas e atentatórias do respeito pelos bombeiros portugueses;**
- 3. O Governo, venha publicamente informar os cidadãos dos valores em que as Associações Humanitárias de Bombeiros e as Entidades Detentoras de Corpos de Bombeiros são financiadas a título permanente pelo Estado, dando exemplos concretos dos valores das AHB situadas nos territórios de baixa densidade.**

Liga dos Bombeiros Portugueses, 8 de agosto de 2023.